Balanço em 31.12.2016 e 31.12.2015

Entidade: APPACDM Vila Nova de Poiares

Unidade monetária (1)

RUBRICAS	Períodos	
	Dez 2016	Dez 2015
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	187 752.55	215 247.72
Ativos intangíveis	0.00	0.00
Investimentos financeiros	30.06	0.00
	187 782.61	**215 247.72**
Activo corrente		
Inventários	0.00	0.00
Créditos a receber	9 948.32	9 324.41
Estado e outros entes públicos	243.09	320.83
Diferimentos	123.55	0.00
Outros ativos correntes	88 694.43	47 160.15
Caixa e depósitos bancários	72 936.75	50 347.24
	171 946.14	**107 152.63**
Total do ATIVO	**359 728.75**	**322 400.35**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundos	158 889.45	158 889.45
Reservas	949.79	949.79
Resultados transitados	(98 673.43)	(99 593.30)
Ajustamento / Outras variações nos fundos patrimoniais	77 379.28	91 328.53
Resultado líquido do período	18 507.18	8 482.88
Total do Fundos Patrimoniais	**157 052.27**	**160 057.35**
PASSIVO		
Passivo não corrente		
	0.00	0.00
Passivo corrente		
Fornecedores	39 224.94	50 104.23
Estado e outros entes públicos	16 960.02	19 106.52
Diferimentos	0.00	0.00
Outros passivos correntes	146 491.52	93 132.25
	202 676.48	**162 343.00**
Total do Passivo	**202 676.48**	**162 343.00**
Total do Fundos Patrimoniais e do Passivo	**359 728.75**	**322 400.35**

A Direção,

Luís Paulo Ruivo Sousa

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2016 e 31.12.2015

Entidade: APPACDM Vila Nova de Poiares

Unidade monetária (1)

RENDIMENTOS E GASTOS		Períodos	
		Dez 2016	Dez 2015
Vendas e serviços prestados	+	102 614.81	110 144.49
Subsídios, doações e legados à exploração	+	1 025 534.43	1 055 889.20
Variação nos inventários da produção	+/-		
Trabalhos para a própria entidade	+		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	(19 265.89)	(19 317.64)
Fornecimentos e serviços externos	-	(198 476.43)	(199 009.31)
Gastos com pessoal	-	(788 791.22)	(759 767.12)
Outros rendimentos	+	49 324.69	38 647.12
Outros gastos	-	(120 719.88)	(188 672.42)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	50 220.51	37 914.32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	(31 063.45)	(27 802.37)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	19 157.06	10 111.95
Juros e rendimentos similares obtidos	+	0.00	0.00
Juros e gastos similares suportados	-	(649.88)	(1 629.07)
Resultado antes de impostos	=	18 507.18	8 482.88
Imposto sobre rendimento do período	-/+		
Resultado liquido do período	=	18 507.18	8 482.88

A Direção,

Anexo

31 de Dezembro de 2016

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

As demonstrações financeiras abrangem o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2016 a 31 de Dezembro de 2016.

As notas que se seguem respeitam a ordem estabelecida no SNC. As notas não referenciadas não são aplicáveis.
Os valores monetários são representados em Euros.

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O APPACDM de vila Nova de Poiares, é associação particular de solidariedade social sem fins lucrativos, dotada de Utilidade Pública, cuja finalidade é promover a integração do Cidadão Deficiente Mental no respeito pelos princípios fundamentais da cidadania, com sede na Avessada, 3350-073 em Vila Nova de Poiares.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras apresentadas e aprovadas na Assembleia Geral realizada em 29 de Março de 2017, foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ENSL) previstas pelo Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 e pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as rectificações da Declaração de Rectificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto.

2.2 - Não foram derrogadas quaisquer disposições do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.4 – A entidade adoptou as NCRF.ESNL pela primeira vez em 2012 aplicando para o efeito o constante do Aviso nº 6726-B/2011, bem como a "NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro", e as isenções e /ou proibições de apliucação retrospectiva previstas na NCRF 3.

NOTA 3.PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

3.1 – BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua actividade. Da avaliação resultou que a actividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam.
A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF - ESNL.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

3.2.– OUTRAS POLITICAS CONTABILISTICAS

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de Balanço é efetuada um avaliação de existência, de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual possa resultar um impacto adverso nos fluxos de caixa estimados , sempre que seja passível de medição fiável.

NOTA 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. a) Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compras, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo seu respetivo valor líquido de depreciação acumuladas.

5.1. b) As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

5.1. c) As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens e as depreciações efetuadas no exercício, relativas ao imobilizado adquirido até 31/12/2014 foram calculadas pelo método das quotas constantes anuais usando as taxas legais anteriormente definidas no Decreto-Lei nº78/79 de 3 de Março.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período que são incorridas.

Durante os períodos findos em 31/12/2016 e em 31/12/2015, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS											
	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	18 905.53	583 449.01	326 578.59	301 266.55	167 384.21	0.00	120 795.90	0.00	0.00	1 518 379.79
2	Depreciações acumuladas iniciais	0.00	519 257.52	236 388.39	264 805.46	163 889.17	0.00	118 791.53	0.00		1 303 132.07
3	Perdas por imparidade acum. Iniciais	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		0.00
4	Quantia líquida escriturada inicial	18 905.53	64 191.49	90 190.20	36 461.09	3 495.04	0.00	2 004.37	0.00	0.00	215 2[illegible]
5	Movimentos do período	0.00	-10 507.84	-4 163.87	-12 153.70	-1 195.39	0.00	525.63	0.00	0.00	-27 4[illegible]
5.1	Total da adições	0.00	0.00	350.00	0.00	701.10	0.00	2 517.18	0.00	0.00	3 568.28
Adições	Aquisições em 1ª mão	0.00	0.00	350.00	0.00	701.10	0.00	2 517.18	0.00	0.00	3 568.28
	Aquisições através de concentr. de actividades empresariais	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Outras aquisições	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		0.00
	Trabalhos para a própria entidade	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		0.00
	Acréscimo por revalorização	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		0.00
	Outras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
5.2	Total da diminuições	0.00	10 507.84	4 513.87	12 153.70	1 896.49	0.00	1 991.55	0.00	0.00	31 063.45
Diminuições	Depreciações	0.00	10 507.84	4 513.87	12 153.70	1 896.49	0.00	1 991.55	0.00		31 063.45
	Perdas por imparidade acum. Iniciais	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		0.00
	Alienações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		0.00
	Abates	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		0.00
	Outras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
5.3	Reversões de perdas por imparidade	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
5.4	Transferência de AFT em curso	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
5.5	Transferência de/para activos não correntes detidos para venda	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
5.6	Outras transferências	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
6	Quantia líquida escriturada final	18 905.53	53 683.65	86 026.33	24 307.39	2 299.65	0.00	2 530.00	0.00	0.00	187 752.55
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida										0.00

NOTA 8. ACTIVOS INTANGÍVEIS

A entidade possui activos intangíveis:

a) Programas de computador, sendo registados pelos seu custo de aquisição e tendo sido considerada uma vida útil de três anos.

b) Os ativos intangíveis encontram-se totalmente amortizados .

Durante os períodos findos em 31/12/2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS INTANGÍVEIS			
	Descrição	Programas de computador	Total
Com vida útil finita			
4	Quantia bruta escriturada inicial	4 425.80	4 425.80
5	Amortizações acumuladas iniciais	4 425.80	4 425.80
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0.00	0.00
7	Quantia líquida escriturada inicial	0.00	0.00
8	Movimentos do período	0.00	0.00
8.1 adições	**Total das adições**	0.00	0.00
	Aquisições em 1ª mão	0.00	0.00
	Aquisições através conc. Activ. Empresariais	0.00	0.00
	Outras aquisições	0.00	0.00
	Trabalhos para a própria entidade	0.00	0.00
	Acréscimo por revalorização	0.00	0.00
	Outras	0.00	0.00
8.2 Diminuições	**Total das diminuições**	0.00	0.00
	Amortizações	0.00	0.00
	Perdas por imparidade	0.00	0.00
	Alienações	0.00	0.00
	Abates	0.00	0.00
	Outras	0.00	0.00
8.3	Reversões de perdas por imparidade	0.00	0.00
8.4	Transferência de intangíveis em curso	0.00	0.00
8.5	Transf. de/para act. não correntes det. p/ venda	0.00	0.00
8.6	Outras transferências	0.00	0.00
9	Quantia líquida escriturada final	0.00	80.00
10	Quantia da garantia de pass. e/ou tit. restringida		0.00

NOTA 10. RÉDITO

O rédito das prestação de serviços é feito através do reconhecimento linear durante o período a que se reporta.

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2016 e em 31/12/2015 é detalhado conforme se segue:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 2015			Período 2015	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	25.428,60	17%	- 14%	29.425,29	19%
Prestação de serviços	77.186,21	51%	- 4%	80.719,20	54%
Outros Ganhos	49.324,69	32%	27%	38.647,12	27%
Juros	0,00	0%	0%	0,00	0%
Totais	151.939,50	100.00%		148.791,61	100.00%

NOTA 19. INVENTÁRIOS

MERCADORIAS E MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO

As mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

O custo de aquisição inclui as despesas realizadas até ao seu armazenamento.

Utiliza-se o custo específico como fórmula de custeio e o sistema de inventário intermitente.

PIRILAMPOS MÁGICOS

Utiliza-se o custo de aquisição com critério de valorização.

A fórmula de custeio utilizada é o custo específico e o sistema de inventário é permanente.

Em 31/12/2016, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS				
	Descrição	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1	Inventários iniciais	0.00	0.00	0.00
2	Compras	16 360.02	2 905.87	19 265.89
3	Reclassificação e regularização de inventários	0.00	0.00	0.00
4	Inventários finais	0.00	0.00	0.00
5	Custo das mercadorias e das matérias consumidas	16 360.02	2 905.87	19 265.89
	Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:			
6	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			0.00
7	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários			0.00
8	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			0.00
9	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (correctores/negociantes)			0.00
10	Inventários dados como penhor de garantia de passivos			0.00
11	Inventários que se encontram fora da empresa			0.00
12	Adiantamentos por conta de compras			0.00

APURAMENTO DA VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO					
	Descrição	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total
1	Inventários finais	0.00	0.00	0.00	0.00
2	Reclassificação e regularização de inventários	0.00	0.00	0.00	0.00
3	Inventários iniciais	0.00	0.00	0.00	0.00
4	Variação nos inventários de produção	0.00	0.00	0.00	0.00
	Outra informação relativa a produtos acabados e intermédios, despedícios, refugos e produtos e trabalhos em curso:				
5	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários				0.00
6	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários				0.00
7	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários				0.00
8	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (correctores/negociantes)				0.00
9	Inventários dados como penhor de garantia de passivos				0.00
10	Inventários que se encontram fora da empresa				0.00

NOTA 23. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Subsídios à Exploração:

Estes subsídios foram reconhecidos como rendimento do período em que se tornou recebível.

A entidade recebeu como subsídio de exploração o valor de 1.025.534,43€ no exercício de 2016.

Reconheceu como rendimento do período, vários subsídios não reembolsáveis, relacionados com resultados, relacionados com gastos futuros e para compensação de gastos ou perdas já incorridos, conforme descrevemos a seguir:

- ISS, IP – Acordos de cooperação, no montante de 822.794,51€;
- POISE – Program Operacional Inclusão Social e Emprego, no montante de 102.552,78€;
- Das Autarquias de Vila Nova de Poiares e de Penacova no montante de 4.240,00€;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional, no montante de 42.632,29€;
- Ministério da Educação para O Centro de Recursos para a Inclusão, no montante de 33.249,54€.

Subsídios ao Investimento:

A entidade divulga um subsídio ao investimento atribuído pelo PIDAAC, relacionado com a aquisição de activos fixos tangíveis, que até 2013 foi contabilizado na conta 282 – Rendimentos a reconhecer, em 2014 procedeu-se a reclassificação deste subsídio para a conta 593 – Subsídios ao Investimento.

Ainda divulga a existência de um subsídio de outros entidades relativamente a aquisição de um equipamento de transporte no valor de 60.767,89€, que irá ser reconhecido como rendimento proporcional a amortização deste equipamento:

O valor total reconhecido no período na rubrica de Subsídios ao Investimento neste período foi de 13.949,25€.

NOTA 26. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A entidade está isento do Imposto sobre o Rendimento conforme o prescrito no artigo 10º, nº 1, alínea b) do Código do Imposto sobre Rendimento.

NOTA 29. BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade no período de 2016 foi de 65 pessoas em regime de contrato de trabalho, 4 pessoas em regime de contrato de trabalho no âmbito de legislação especial de política de emprego – Empresa de Inserção Portaria 348-A/98 de 18 de Junho, 2 Estágios Profissionais, 2 Contrato Emprego Inserção +, 5 professores em regime de destacamento, 1 Psicológa e 2 Terapeuta da Fala em regime de prestação de serviços, sendo que a Psicológa e as 2 Terapeutas da Fala estão associadas ao Centro de Recursos para Inclusão.

ıNEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
Montantes expressos em Euros)

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS	
Descrição	Número médio de pessoas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	69
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	69
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:	
Pessoas aos serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	69
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	69
Pessoas aos serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	0
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:	
Homens	10
Mulheres	59
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:	
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento	0
Prestadores de serviços	3
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	0

GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	788 791.02
Remunerações dos órgãos sociais	0.00
Das quais: Participação nos lucros	
Remunerações do pessoal	637 804.02
Das quais: Participação nos lucros	
Benefícios pós-emprego	0.00
Prémios para pensões	0.00
Outros benefícios	0.00
Dos quais:	
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	
Para planos de contribuições definidas - outros	
Indemnizações	2 158.63
Encargos sobre remunerações	137 651.40
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	5 643.36
Gastos de acção social	0.00
Outros gastos com o pessoal	5 533.61

OTA 30. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Administração informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado.

ando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da Entidade erante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.